



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
COLÉGIO DE DIRIGENTES

3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CODIR DE 2026

Presidida por:	REITORA NÍDIA HERINGER
Local:	CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS
Data:	15 de maio de 2026
Hora:	Início 10h20 Intervalo das 12h02 às 14h07 Término 17h50

PAUTA DA REUNIÃO

I. Expediente:

- Apreciação do registro da 2ª Reunião Ordinária do Codir, realizada em 10 de abril de 2026.

II. Ordem do dia:

1. Gabinete do(a) Reitor(a)

1.1 Aniversário de 18 anos do *Campus* Júlio de Castilhos;

1.2 Cartilha Eleitoral da AGU para o período de Defeso Eleitoral: orientações para a gestão.

2. Campus Alegrete

Ofício N.º 48/2026 - CGAAL:

2.1 Relato da Diretora-Geral, Mirian Marchezan Lopes, sobre a participação no Forcampo, realizado nos dias 23 e 24 de abril de 2026, em Brasília/DF.

3. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PRPPGI

Ofício N.º 18/2026 - PRPPGI:

3.1 XVII MEPT: data de realização e dinâmica da programação;

3.2. Informes:

3.2.1 Panorama do Edital N.º 073/2026: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do IFFar e discentes voluntários;

3.2.2 X Seminário da Pós-graduação; e

3.2.3 Processo seletivo da pós-graduação para ingresso em 2026/2.

4. Pró-Reitoria de Ensino - Proen

Ofício N.º 30/2026 - Proen:

4.1 Nota Técnica Setec N.º 67/2026:

4.1.1 Recurso 21IV; e

4.1.2 Comitê de Alimentação Estudantil.

4.2 Informes:

4.2.1 II Conviver no IFFar;

4.2.2 Seminário Gestores de Ensino;

4.2.3 Seminário Acesso, Permanência e Êxito; e

4.2.4 Encontro GT Licenciatura e GT EJA.

5. Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRDI

Ofício N.º 12/2026 - PRDI:

5.1 Renovação de Contratos de Docentes Substitutos em atenção ao período de Defeso Eleitoral;

5.2 RSC TAE: síntese da demanda institucional e relato das atividades do GT (participação de Richelli Daiana Pinheiro - Coordenadora GT RSC/TAE).

6. Pró-Reitoria de Extensão - Proex

Ofício N.º 13/2026 - Proex:

6.1 Informes:

6.1.1 Jogos Estudantis do Instituto Federal Farroupilha (JEIF);

6.1.2 Seminário de Extensão da Região Sul (Seurs);

6.1.3 CPOP Cursinhos Populares;
 6.1.4 Mobilidade acadêmica (recebimento): vagas PEC-G;
 6.1.5 Mobilidade acadêmica (envio): candidaturas ao Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP);
 6.1.6 Grupo de Trabalho: acolhimento de estudantes internacionais;
 6.1.7 Grupo de Trabalho: revisão da resolução sobre mobilidade acadêmica;
 6.1.8 Edital Selo ODS Educação - Ciclo 2026.

7. Pró-Reitoria de Administração - Proad

Ofício N.º 25/2026 - Proad:

7.1 Proposta de reorganização orçamentária 2026;
 7.2 Proposta de Plano de Providências - Paint 2025, Item 1.4;
 7.3 Atualização do cenário da execução orçamentária 2026.

III. Comunicado dos membros:

IV. Encerramento.

REGISTRO DE PRESENCAS

DIRIGENTE		NOME	FREQ. Manhã	FREQ. Tarde
01	REITORA	NÍDIA HERINGER	✓	✓
02	PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO	DEIVID OLIVEIRA	✓	✓
03	PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	CARLOS RODRIGO LEHN	✓	✓
04	PRÓ-REITORA DE ENSINO	PATRICIA METZ DONICHT	✓	✓
05	PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO	GETÚLIO STEFANELLO	✓	✓
06	PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO	THIRSSA GRANDO	✓	✓
07	DIRETORA-GERAL ALEGRETE	MIRIAN MARCHEZAN	✓	✓
08	DIRETOR-GERAL CAÇAPAVA DO SUL	ALBERTO PAHIM GALLI	✓	✓
09	DIRETORA-GERAL FREDERICO WESTPHALEN	SILVANA PEDROZO	✓	✓
10	DIRETOR-GERAL JAGUARI	RICARDO RODRIGUES	✓	✓
11	DIRETORA-GERAL JÚLIO DE CASTILHOS	SILVIA MONTAGNER	✓	✓
12	DIRETOR-GERAL PANAMBI	MARCELO BATAGLIN	✓	✓
13	DIRETORA-GERAL SANTA ROSA	ANALICE MARCHEZAN	✓	✓
14	DIRETORA-GERAL SANTO ÂNGELO	MARIÉLI MACHADO	✓	✓
15	DIRETORA-GERAL SANTO AUGUSTO	MÁRCIA FINK	✓	✓
16	DIRETORA-GERAL SÃO BORJA	MAÍRA FRIGO FLORES	✓	✓
17	DIRETOR-GERAL SÃO LUIZ GONZAGA	MARCELO EDER LAMB	✓	✓
18	DIRETOR-GERAL SÃO VICENTE DO SUL	PAULO ROBERTO DEON	✓	✓
19	DIRETOR-GERAL URUGUAIANA	JHONATHAN SILVEIRA	✓	✓

EQUIPE DE APOIO

Dalva Pillar, Gabinete da Reitoria - GRE; Fernanda Ziegler, Ricardo Prati e Verônica Vasques, Secretaria Executiva - SEE; Fabrício Colvero - Web TV; Elisandro Coelho, Relações Públicas.

CONVIDADOS

Richelli Daiana Pinheiro - Coordenadora GT RSC/TAE - Campus Santa Rosa.

REGISTRO DA REUNIÃO

A Reitora Nídia Heringer iniciou a 3ª Reunião Ordinária do Colegiado de Dirigentes — Codir, no dia 15 de maio de 2026, às dez horas e vinte minutos, de forma presencial no *Campus* Júlio de Castilhos. Inicialmente, deu as boas-vindas aos dirigentes e à comunidade acadêmica que acompanhava a transmissão. Registrou a ausência da Pró-reitora Patrícia Donicht/Proen, por uma questão de saúde, mas que essa apresentaria as pautas da Proen de forma virtual. Nídia agradeceu à equipe de apoio e aos colegas do *campus* pela organização do espaço para a realização da reunião do Codir. A Reitora destacou que o encontro possuía caráter comemorativo alusivo aos dezoito anos do *Campus* Júlio de Castilhos, informando que, além das pautas ordinárias do colegiado, estavam previstas atividades de integração com servidores, terceirizados, estudantes e comunidade externa, incluindo almoço coletivo e jantar comemorativo organizado pelo *campus*. A Diretora-Geral Silvia Montagner/JC manifestou satisfação em receber o Codir em um momento tão significativo para a instituição. Destacou a importância das reuniões itinerantes realizadas nos *campi*, especialmente em datas comemorativas, por oportunizar a integração entre as equipes, o conhecimento das estruturas institucionais e o fortalecimento dos vínculos entre gestores e comunidade acadêmica. Nídia questionou os dirigentes sobre a inclusão de pautas extras, além daquelas previamente encaminhadas. Não havendo solicitações por parte dos diretores-gerais ou pró-reitores, informou que realizaria apenas dois informes adicionais relacionados ao Gabinete. I. Expediente: Apreciação do registro da 2ª Reunião Ordinária do Codir, realizada em 10 de abril de 2026. Nídia perguntou para o Chefe Substituto da Secretaria Executiva, Ricardo Prati, se houve algum pedido de ajuste ou supressão na memória. Não tendo havido manifestações, Nídia solicitou que quem tivesse objeção ou contrariedade levantasse a mão. Não tendo havido manifestações, a memória foi aprovada com unanimidade. II. Ordem do Dia: Aniversário de 18 anos do Campus Júlio de Castilhos (12min52). A reitora reiterou os agradecimentos ao *Campus* Júlio de Castilhos pela acolhida e destacou a relevância histórica da unidade na trajetória da educação pública profissional e tecnológica da região, agradecendo aos servidores, estudantes e famílias que, ao longo dos dezoito anos de funcionamento do *campus*, confiaram na instituição para a formação técnica, superior e de pós-graduação de seus estudantes. Cartilha Eleitoral da AGU para o período de Defeso Eleitoral: orientações para a gestão (14min10). A reitora informou que o Gabinete encaminhou aos *campi* e às pró-reitorias a cartilha de orientações gerais da Controladoria-Geral da União — CGU destacando a existência de restrições relacionadas à atuação de agentes públicos, comunicação institucional e execução de determinadas ações administrativas durante o período eleitoral. Esclareceu que o período de defeso eleitoral teria início em 4 de julho e se estenderia até após o resultado do segundo turno das eleições, havendo, inclusive, restrições adicionais posteriores ao pleito. A reitora informou que, embora houvesse sinalizações positivas quanto aos pleitos apresentados, até aquele momento ainda não havia manifestação oficial do Ministério da Educação — MEC e do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos — MGI acerca das alterações solicitadas. Também mencionou impactos das vedações eleitorais sobre contratos de serviços, concursos públicos, comunicação institucional, redes sociais, *sites* institucionais, manifestações de gestores e demais ações vinculadas às instituições públicas. Diante disso, informou que seria organizado momento formativo específico para esclarecimentos sobre as regras eleitorais, especialmente voltado aos novos gestores e equipes diretivas. O Diretor-Geral Jhonathan Silveira/UG parabenizou o *Campus* Júlio de Castilhos pelos dezoito anos de trajetória, destacando a importância da data comemorativa para os servidores, estudantes e toda a comunidade acadêmica. Na sequência, dirigiu questionamento à reitora acerca das orientações relacionadas às contratações de professores substitutos durante o período de defeso eleitoral. Relatou que os gestores já haviam recebido cartilha contendo autorização para contratações durante o período eleitoral, desde que os processos seletivos estivessem homologados antes do início do período de vedação. Entretanto, ele apresentou preocupação em relação às situações supervenientes ocorridas após o início do defeso eleitoral, especialmente afastamentos de longa

duração não passíveis de previsão antecipada. Diante disso, questionou como a instituição deveria proceder nessas situações em que não houvesse processo seletivo previamente homologado disponível para aproveitamento. A reitora esclareceu que a situação mencionada pelo diretor Jonathan foi justamente uma das principais preocupações levadas pelos reitores das instituições federais aos órgãos responsáveis pela regulamentação do período eleitoral. Explicou que os casos não passíveis de planejamento antecipado, especialmente aqueles relacionados à saúde dos servidores, podem ser caracterizados como excepcionalidades administrativas, passíveis de justificativa formal pela administração pública. Nídia informou que essa preocupação já havia sido formalmente apresentada na última reunião dos reitores e encaminhada diretamente à procuradora Adriana, reiterando que as instituições aguardavam manifestação oficial acerca da flexibilização das regras para essas situações excepcionais. Na sequência, a reitora registrou informe considerado extremamente positivo para a instituição, relacionado à conquista da sede própria da reitoria do IFFar, bem como à expectativa de liberação orçamentária que esperam ter. Relatou que, na semana anterior, foi convocada para participar de momento para assinatura da ordem de serviço para construção da sede da reitoria do IFFar, em agenda que contou com a presença de representantes da Casa Civil, do MEC e do ministro Leonardo, durante a cerimônia de inauguração da sede definitiva do *Campus Viamão* do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Relatou que se encontrava em Brasília e que o MEC providenciou a antecipação de seu retorno para participação no ato oficial. A Reitora esclareceu que a ordem de serviço assinada contempla investimento aproximado de R\$12.900.000,00 (doze milhões e novecentos mil), valor correspondente ao processo licitatório realizado para construção do prédio da reitoria. Informou, contudo, que as obras ainda não haviam sido iniciadas, uma vez que o projeto depende da liberação, pela Prefeitura Municipal de Santa Maria, das licenças e aprovações técnicas necessárias à execução da construção. Nídia prosseguiu relatando que a coordenadora de engenharia, Fabíola Foderati, juntamente com o Pró-Reitor Deivid Oliveira/Proad, realizaram um diálogo inicial com os setores responsáveis pela análise dos projetos junto à Prefeitura Municipal de Santa Maria. Na sequência, apresentou informe relacionado às representações institucionais exercidas por gestores do IFFar em diferentes fóruns e espaços de articulação externa. Explicou que a instituição possui diversas agendas de representação institucional, nas quais diretores-gerais, pró-reitores e demais gestores são designados para atuar em nome da instituição. Como exemplo, mencionou o Fórum de Educação do Campo — Forcampo, destacando que a participação institucional ocorre mediante sistema de rodízio entre diretores-gerais indicados pela gestão. Informou que Deivid Oliveira/Proad, enquanto diretor do *Campus São Vicente* do Sul, já havia representado o IFFar no referido fórum e que, posteriormente, a diretora do *Campus Alegrete*, Mirian Marchezan, passou a exercer essa representação institucional. Acerca do assunto, Nídia solicitou a indicação de diretores-gerais para representar o IFFar no Fórum pela Paz. As diretoras Márcia Fink/SA e Analice Marchezan/SR aceitaram a indicação como titular e suplente, respectivamente. Nídia, solicitou à chefe de gabinete, Dalva Pillar, a elaboração do ofício formalizando a representação institucional junto ao fórum. Relato da Diretora-Geral, Mirian Marchezan, sobre a participação no Forcampo em Brasília/DF (35min58). Mirian Marchezan/AL relatou acerca de sua participação em evento do Forcampo, ocorrido nos dias 23 e 24 de abril, compartilhando informações e discussões consideradas relevantes para os *campi* do IFFar. Destacou a participação de representante do Fórum de Planejamento — Forplan, ocasião em que foi debatida a Portaria MEC N.º 243/2026, responsável pela atualização da Portaria MEC N.º 646/2022, relacionada à matriz orçamentária da Rede Federal. Segundo Mirian, embora a nova portaria não altere significativamente a lógica geral de funcionamento da matriz orçamentária, foram incorporadas algumas questões que não constavam na regulamentação anterior. Ressaltou, contudo, que a matriz continua fortemente vinculada aos indicadores de ensino, especialmente ao quantitativo de matrículas, mantendo-se os critérios já conhecidos pela instituição, como relação aluno-professor e indicadores legais. A diretora-geral

destacou que um dos pontos de maior atenção discutidos no fórum, especialmente por envolver os *campi* agrícolas, refere-se à bonificação atribuída aos cursos da área agropecuária na composição da matriz orçamentária. Explicou que determinados cursos com características semelhantes recebem tratamentos distintos quanto à bonificação, citando como exemplo os cursos técnicos em Agroindústria e em Alimentos, sendo que o primeiro recebe bonificação vinculada à área agropecuária, enquanto o segundo não recebe o mesmo percentual de bonificação, atualmente fixado em 50% (cinquenta por cento). Diante disso, Mirian/AL alertou os gestores para a importância de acompanhar as discussões realizadas no âmbito do fórum, considerando os impactos que a classificação dos cursos pode gerar na composição orçamentária das instituições. Por fim, informou que foram antecipadas informações sobre futuros editais a serem lançados pelo MEC, prevendo aproximadamente R\$ 50 milhões destinados à aquisição de equipamentos laboratoriais e R\$ 30 milhões voltados a ações de extensão. Segundo relatado, a intenção do edital é contemplar todas as unidades da Rede Federal, considerando atualmente cerca de 786 *campi* em funcionamento. Mirian/AL explicou que a previsão é de que os editais contemplem repasses descentralizados, possivelmente por meio de Termos de Execução Descentralizada — TEDs, com valores aproximados de R\$ 30 mil por unidade, possibilitando atendimento amplo às instituições. Diante desse cenário, sugeriu que os *campi* e a instituição iniciem previamente a elaboração de propostas, tanto em nível institucional quanto por unidade, especialmente no âmbito das ações de extensão, a fim de estarem preparados quando da publicação oficial dos editais. Na sequência, Mirian relatou que, além das formações e informes gerais, o encontro contou com apresentações dos grupos de trabalho — GTs vinculados ao Forcampo. Explicou que o fórum é composto por representantes de 41 instituições da Rede Federal e que as atividades vêm sendo organizadas em grupos temáticos de trabalho. Uma das propostas apresentadas pelos GTs refere-se à criação de um indicador de localidade, que permita identificar com maior precisão o perfil dos estudantes atendidos pelas instituições, considerando, por exemplo, estudantes oriundos de áreas rurais, assentamentos, comunidades quilombolas, povos tradicionais e regiões ribeirinhas. Ela informou que outro GT vem se dedicando à elaboração de documento sobre as condições de infraestrutura dos *campi* agrícolas, sobretudo aqueles com mais de cinquenta anos de existência. Relatou que, no dia 28 de abril, foi disponibilizada pasta compartilhada em ambiente virtual para que as instituições encaminhassem imagens e registros das condições estruturais de seus *campi* agrícolas. Na continuidade do relato, Mirian informou que também está em elaboração documento relacionado à matriz orçamentária e ao chamado “custo fazenda”, temática que segue sendo debatida pelos GTs, embora ainda sem encaminhamentos conclusivos. Por fim, relatou que outro GT atua na elaboração de diretrizes básicas para a educação agrícola e do campo, incluindo a organização do IV Seminário do Forcampo e discussões relacionadas à assistência estudantil. Na sequência, Mirian apresentou informações relacionadas à pauta do Regime de Internato Pleno — RIP, trabalho conduzido por outro GT coordenado pelo professor Diego, do Instituto Federal Sul-rio-grandense — *Campus* Bagé. Informou que o grupo realizou levantamento nacional sobre as moradias estudantis da Rede Federal, mediante pesquisa disponibilizada em 29 de abril, com o objetivo de compreender os custos relacionados à manutenção do regime de moradia estudantil e avaliar a defasagem dos valores atualmente considerados na composição orçamentária. Segundo os dados apresentados, atualmente 59 unidades da Rede Federal oferecem modalidade de moradia estudantil, atendendo aproximadamente 7.812 estudantes. Relatou que o valor anual atualmente considerado por estudante residente corresponde a aproximadamente R\$ 5.992,00. Ressaltou, ainda, que o IFFar figura entre as três instituições da Rede Federal que mais ofertam vagas de moradia estudantil, contabilizando aproximadamente 775 estudantes residentes em suas unidades. Na continuidade, apresentou os resultados do levantamento referente aos custos médios de manutenção das moradias estudantis, especialmente relacionados à alimentação dos estudantes. Explicou que foi realizado estudo detalhado considerando despesas com café da manhã, almoço,

jantar, além de custos com energia elétrica, água, manutenção predial, materiais de higiene e demais serviços necessários ao funcionamento das estruturas. Segundo o levantamento, o custo anual médio apenas com alimentação estudantil gira em torno de R\$ 7.500,00 por estudante residente. Acrescentou que, além das despesas alimentares, os *campi* possuem custos adicionais relacionados à contratação de serviços terceirizados, manutenção, higiene, água e infraestrutura, estimados em aproximadamente R\$ 7.000,00. Dessa forma, o estudo preliminar elaborado pelo GT estimou custo anual aproximado de R\$14.664,76 por estudante em RIP, indicando déficit estimado de cerca de R\$ 8.600,00 por aluno residente atualmente atendidos nos *campi*. Informou que a pauta foi levada pelo Forcampo à Câmara Técnica competente e posteriormente apresentada ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica — Conif. Relatou que a proposta foi aprovada na última reunião do conselho, após ampla discussão entre os reitores. Informou que, com a aprovação da proposta pelo Conif, o tema será encaminhado ao comitê do MEC responsável pela definição da matriz orçamentária da Rede Federal, havendo expectativa de que a revisão dos valores relacionados ao RIP possa ser incorporada à matriz orçamentária a partir do exercício de 2028. O primeiro informe tratou sobre a publicação, ocorrida naquela manhã no Diário Oficial da União — DOU, do acordo geral de cooperação técnica firmado entre a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — Embrapa e o Conif. Mirian esclareceu que o acordo em discussão possui caráter de instrumento institucional mais amplo, funcionando como um “guarda-chuva” para viabilizar a formalização de acordos e parcerias em âmbito regional, sem a necessidade de fazer um acordo maior. Destacou que essa estrutura permitirá às unidades do IFFar maior autonomia e agilidade para estabelecer planos de trabalho vinculados às necessidades locais, considerando os atendimentos e as parcerias desenvolvidas regionalmente, desde que observadas as diretrizes e os limites estabelecidos no acordo principal. Por fim, informou sobre a realização do IV Seminário da Educação Agrícola e do Campo, evento voltado às discussões relacionadas não apenas aos *campi* agrícolas, mas também às temáticas da educação do campo, das águas e das florestas. Relatou que o seminário ocorrerá entre os dias 18 e 21 de agosto de 2026, nas dependências do Instituto Federal de Alagoas — *Campus* Marechal Deodoro. Nídia realizou complementações acerca das discussões relacionadas ao RIP no âmbito do Conif. Informou que, na atual gestão do Conif, foi acordado com o presidente do conselho que até o mês de julho seria realizado levantamento dos principais itens que as instituições entendem como necessários para revisão da composição da matriz orçamentária da Rede Federal. A reitora esclareceu que as discussões projetam alterações para o exercício de 2028, uma vez que a portaria que estabelece os critérios de distribuição da matriz orçamentária para 2027 já havia sido publicada. Em relação à pauta do RIP, ressaltou que os debates realizados no Conif foram intensos e bastante acalorados, considerando que o montante global da matriz orçamentária permanece o mesmo e que a criação de novas reservas ou indicadores implica redistribuição interna de recursos entre as instituições da Rede Federal. Destacou que o principal argumento utilizado em defesa da pauta foi o reconhecimento de que praticamente nenhuma instituição da Rede Federal cogita ampliar ou criar novas estruturas de moradia estudantil no cenário atual, em razão das severas limitações orçamentárias enfrentadas pelas instituições. A reitora prosseguiu destacando que a pauta relacionada ao RIP não se restringe à discussão orçamentária, mas busca resgatar a centralidade histórica da moradia estudantil na trajetória da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, bem como evidenciar a defasagem das políticas de acesso e permanência atualmente existentes. Como exemplo, mencionou a realidade do IFFar destacando que a matriz orçamentária dos últimos exercícios sofreu apenas reajustes vinculados à recomposição inflacionária pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo — IPCA, considerados insuficientes diante das demandas institucionais. Mirian/AL agradeceu novamente aos *campi* que colaboraram com o levantamento de informações para elaboração do diagnóstico sobre moradia estudantil, registrando, além dos *campi* Alegrete, Jaguari, São Borja e São Vicente do Sul, o apoio dos *campi* Frederico Westphalen e Júlio de Castilhos.

Proposta de Plano de Providências - Paint 2025, Item 1.4 (1h09min27). Deivid/Proad explicou que, anualmente, a Auditoria Interna — Audin apresenta à instituição o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna — Paint, documento que estabelece as ações de acompanhamento e fiscalização a serem desenvolvidas ao longo do exercício, bem como os resultados posteriormente apresentados à gestão. Esclareceu que o item 1.4 do Paint do exercício anterior teve como foco a análise das atividades relacionadas à execução orçamentária e financeira do IFFar. Segundo relatado, a metodologia utilizada pela auditoria envolveu análise de processos administrativos registrados no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos — Sipac e nos registros do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal — Siafi. Ao apresentar os principais resultados do relatório, destacou inicialmente os pontos considerados positivos pela Audin. Entre eles, ressaltou o adequado cumprimento das etapas formais da despesa pública pelo IFFar, evidenciando que os processos institucionais contemplam corretamente as fases de planejamento das compras, licitação, empenho, liquidação e pagamento. Entretanto, o pró-reitor observou que o relatório também evidenciou situações de insuficiência de pessoal em determinados setores, questão já debatida anteriormente pelo colegiado em diversas ocasiões. Na sequência, passou à apresentação das fragilidades identificadas pela Audin, ressaltando que tais apontamentos exigem atenção institucional não apenas da gestão superior, mas também das coordenações e setores diretamente envolvidos na execução orçamentária e financeira. Destacou que, diante das fragilidades apontadas pela Audin, a gestão considerou importante trazer o tema ao Codir, buscando mobilizar esforços institucionais para atendimento das recomendações apresentadas no relatório. O pró-reitor informou que, diante das fragilidades apontadas, o Comitê Assessor de Administração — Caad construiu uma proposta de plano de providências voltada ao atendimento das adequações necessárias identificadas no relatório. Informou ainda que a proposta prevê o estabelecimento de indicadores de acompanhamento, permitindo monitoramento contínuo das ações implementadas e identificação rápida de eventuais desvios ou inconsistências nos processos institucionais. Segundo o pró-reitor, a intenção é estruturar um processo periódico de monitoramento e registro das ações desenvolvidas, mantendo atualizados o Codir, o Caad e a própria Audin quanto à evolução das providências adotadas. Na sequência, solicitou aos dirigentes que analisassem a proposta apresentada, verificando possíveis sugestões de aperfeiçoamento ou aspectos não contemplados inicialmente, ressaltando que o plano possui caráter dinâmico e poderá sofrer ajustes durante sua execução. Ao apresentar os objetivos gerais do plano de providências, destacou que a proposta busca sanar as fragilidades identificadas pela auditoria, fortalecer a governança da execução orçamentária, padronizar procedimentos institucionais e elevar os níveis de transparência, controle e gestão de riscos da instituição. Quanto à estrutura de execução do plano, informou que as atividades serão organizadas por meio de grupos de trabalho temáticos, divididos conforme os diferentes eixos apontados pela auditoria. Esclareceu que a Proad atuará principalmente na coordenação, monitoramento, consolidação dos resultados e atualização periódica das instâncias institucionais sobre o andamento das ações. Durante a apresentação do plano de providências, a reitora questionou o pró-reitor acerca da definição da coordenação do primeiro grupo de trabalho (GT1), observando que o cronograma e as ações estavam descritos na proposta, porém sem indicação explícita da coordenação responsável. Entretanto, observou que um dos GTs, especificamente o GT voltado aos controles internos, já possuía proposta de composição diferenciada, prevendo participação de dirigentes integrantes do colegiado. Na sequência, Deivid apresentou o GT2, responsável pelo mapeamento da gestão de riscos institucionais e pela elaboração de proposta de mitigação alinhada às situações identificadas na execução orçamentária e financeira. Por fim, ao tratar especificamente da composição do GT3, o pró-reitor sugeriu que o grupo pudesse contar com a coordenação de um diretor ou diretora-geral de *campus*, acompanhado por dois representantes do Caad, entendendo que essa estrutura favorece a articulação posterior das discussões junto aos demais dirigentes institucionais. O Pró-Reitor informou

que, após aprovação da proposta pelo colegiado, seria realizado convite à Audin para participação em determinados GTs, especialmente aqueles relacionados à orientação técnica e acompanhamento das ações previstas. Deivid/Proad esclareceu que a solicitação submetida ao colegiado referia-se à autorização para implementação do plano de providências decorrente do relatório de auditoria interna. Informou que, na proposta apresentada, apenas o GT3 previa participação específica de representantes do Codir, mas ressaltou que toda colaboração adicional seria bem-vinda nos demais GTs. Na sequência, a reitora solicitou manifestações voluntárias dos dirigentes, ressaltando a importância da participação coletiva e do aprendizado institucional proporcionado pelas discussões dos GTs. Após breve manifestação do colegiado, a diretora Silvana Pedrozo/FW se colocou à disposição para atuar na coordenação do GT3. Em seguida, a diretora Maíra Frigo/SB também se voluntariou para compor o GT como participante. Definidas as representações, a reitora submeteu ao colegiado a aprovação do plano de providências apresentado pela Proad. Não houve manifestações contrárias e nem abstenções, sendo o plano aprovado por unanimidade pelos dirigentes presentes. Intervalo das 12h02 às 14h07. Deivid/Proad, antes de tratar da pauta sobre a proposta de reorganização orçamentária 2026, destacou a necessidade de alinhamento prévio com a Proen em razão de uma suplementação de recursos oriunda das ações vinculadas ao ensino que possuía relação direta com a pauta da Proad. Nota Técnica Setec N.º 67/2026 (3h53min13). Patrícia/Proen destacou que o objetivo da apresentação era contextualizar a importância do recurso recebido em 2026, bem como demonstrar a expectativa institucional de que essa suplementação venha a se consolidar como política permanente de financiamento da Rede Federal nos próximos exercícios orçamentários. A Pró-reitora explicou que a Rede Federal oferta simultaneamente educação básica e superior, mantém cursos em tempo integral, atende estudantes em situação de vulnerabilidade social e possui unidades localizadas em regiões interiorizadas, muitas vezes com limitada oferta de alimentação acessível à comunidade estudantil. Nesse sentido, a ação 21IV surge como mecanismo de fortalecimento das políticas de alimentação estudantil. Segundo a nota técnica, o recurso da ação 21IV tem por finalidade viabilizar refeições adequadas aos estudantes, contemplando não apenas aspectos relacionados à segurança alimentar e microbiológica, mas também a garantia de alimentação nutricionalmente adequada, contribuindo diretamente para a permanência e o êxito estudantil. A pró-reitora ressaltou que toda utilização dos recursos deverá ser devidamente justificada e alinhada às finalidades previstas na nota técnica. Por fim, apresentou as vedações expressas na utilização da ação 21IV, esclarecendo que os recursos não poderão ser utilizados para obras, reformas ou construção de refeitórios, aquisição de equipamentos permanentes, custeio de despesas administrativas gerais ou concessão de bolsas e auxílios desvinculados da política de alimentação estudantil. Patrícia citou, entre as ações analisadas, a 21IV, a 2994, a 20RL, a 15R4 e a ação vinculada ao Programa Nacional de Alimentação Escolar — PNAE, evidenciando quais despesas podem ser executadas em cada modalidade. Posteriormente, apresentou o recorte correspondente ao IFFar na planilha geral de distribuição da Rede Federal. Informou que o IFFar participou com diferentes percentuais nos três critérios utilizados pela Setec para composição do cálculo, resultando em média ponderada final de 1,78% do total de recursos distribuídos à Rede Federal e o valor total destinado ao IFFar por meio da ação 21IV foi de R\$ 2.130.144,91. Patrícia informou que, após a definição dos critérios nacionais, o IFFar utilizou a metodologia para distribuição interna entre os *campi*. Para isso, foram utilizados os dados da Plataforma Nilo Peçanha — PNP referentes às matrículas presenciais, os percentuais de participação de cada *campus* na matriz institucional da assistência estudantil e os indicadores de diversidade e inclusão. Na sequência, apresentou os valores distribuídos a cada *campus* do IFFar, conforme os critérios estabelecidos: Alegrete recebeu pouco mais de R\$ 241 mil; Frederico Westphalen aproximadamente R\$ 240 mil; Jaguari cerca de R\$ 131 mil; Júlio de Castilhos aproximadamente R\$ 169 mil; Panambi aproximadamente R\$ 148 mil; Santa Rosa cerca de R\$ 153 mil; Santo Ângelo aproximadamente R\$ 161 mil; Santo Augusto aproximadamente R\$ 166 mil; São

Borja cerca de R\$ 166 mil; São Vicente do Sul aproximadamente R\$ 430 mil; e Uruguaiana cerca de R\$ 119 mil. Por fim, esclareceu que a soma dos valores distribuídos entre os *campi* totalizou R\$2.130.144,92, havendo pequena diferença de um centavo em razão dos arredondamentos realizados durante os cálculos. Jhonathan/UG perguntou se o recurso já estava disponível. Nídia informou que o orçamento seria distribuído naquele dia para todos os Institutos Federais. Comitê de Alimentação Estudantil (4h07min29). Patrícia/Proen explicou que a ideia é de o comitê ter um caráter de acompanhamento, monitoramento e orientação da execução do recurso da ação 21IV, auxiliando tanto na elaboração do plano anual de alimentação estudantil quanto na consolidação das informações e dos relatórios que precisarão ser encaminhados à Setec e à Subsecretaria de Planejamento e Orçamento — SPO. Nídia disse que a representação de direção-geral deveria ser definida no âmbito desta reunião, enquanto os demais segmentos seriam articulados posteriormente pelo Comitê Assessor de Ensino — Caen, em diálogo com as direções de ensino, a Diretoria de Assistência Estudantil — DAE e os demais envolvidos. Ficou então definido que a diretora-geral Silvia Montagner/JC atuará como representante titular dos diretores-gerais no Comitê de Alimentação Estudantil do IFFar, tendo como suplente o diretor-geral Paulo Deon/SVS. Proposta de reorganização orçamentária 2026 (4h17min18). Deivid/Proad retomou a discussão sobre a reorganização orçamentária de 2026, contextualizando que a antecipação da apresentação da Proen ocorreu justamente em razão do ingresso do recurso complementar da ação 21IV, destinado especificamente à alimentação estudantil. Destacou que já houve sinalização quanto à possibilidade de recebimento desses recursos adicionais, tema que inclusive havia sido abordado anteriormente na reunião do Codir realizada no *campus* Frederico Westphalen, quando foi mencionada a existência de uma perspectiva concreta de suplementação orçamentária. Na ocasião, registrou que tais expectativas já haviam sido lançadas no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento — SIOP, sendo esclarecido que, caso os recursos efetivamente se concretizem, será posteriormente definida a metodologia de distribuição entre as unidades institucionais. Ressaltou ainda que, na nona reunião ordinária do Codir de 2025, foram apresentados os valores da Lei Orçamentária Anual — LOA e debatida a perspectiva de priorização dos novos recursos para atendimento das unidades que sofreram redução orçamentária. Diante desse cenário, foi apresentada ao colegiado uma proposta de reorganização da matriz orçamentária interna do IFFar, buscando minimizar os impactos negativos sofridos pelas unidades que tiveram redução de orçamento em comparação ao exercício anterior. Foi apresentado o comparativo entre os valores da assistência estudantil de 2025 e os previstos para 2026, considerando também a separação da ação específica destinada ao atendimento de estudantes com deficiência, cuja distribuição havia sido deliberada anteriormente pelo colegiado, garantindo R\$ 100 mil para cada unidade, incluindo a reitoria, em razão das demandas relacionadas, por exemplo, à contratação de intérpretes de Língua Brasileira de Sinais — Libras. A partir disso, a Proad apresentou uma consolidação dos dados, relacionando os déficits identificados nas unidades com os valores recebidos por meio da ação 21IV, destinados à alimentação estudantil e distribuídos conforme os critérios já detalhados pela Proen. A proposta consistia em utilizar parte do incremento indireto proporcionado pela ação 21IV para permitir uma redistribuição mais equilibrada dos recursos de funcionamento entre as unidades, especialmente em favor daquelas que sofreram perdas em relação ao orçamento de 2025. Conforme apresentado nas planilhas demonstradas ao colegiado, essa redistribuição permitiria zerar os valores descobertos das unidades que tiveram perdas em comparação ao orçamento de 2025, mantendo ainda uma parcela dos recursos suplementares intacta nas unidades originalmente beneficiadas pelo incremento da ação 21IV. Jhonathan/UG, apesar da solidariedade às unidades que tiveram redução orçamentária, ponderou que o recurso da ação 21IV possui finalidade específica vinculada à alimentação estudantil e que, por esse motivo, deveria permanecer integralmente destinado à ampliação dessa política institucional. Destacou que o recurso passa a compor a matriz orçamentária da Rede Federal com foco na expansão da alimentação

estudantil e que sua distribuição está diretamente relacionada aos indicadores da PNP. Como alternativas para auxiliar os *campi* que apresentam maior déficit orçamentário, sugeriu a análise de outros recursos institucionais disponíveis. Entre as possibilidades apontadas, mencionou a existência de valores reservados em exercícios anteriores para realização de concursos públicos que acabaram não sendo executados, permanecendo inscritos em restos a pagar, e citou também o recurso do fundo de TI que é um valor considerável. Mirian/AL se posicionou contrária à proposta apresentada, embora seja solidária à situação das unidades com déficit orçamentário. Disse que o valor de R\$ 240 mil recebidos pelo *campus* para a alimentação possibilitaria a realização de outras atividades com o valor de custeio que ficaria. Analice/SR sugeriu a recomposição dos valores da Assistência Estudantil, considerando a suplementação para alimentação dos estudantes e, a partir disso, buscar outras formas de complementar os déficits de custeio das unidades, visto que essa situação se repetirá nos próximos anos. Maíra/SB, por outro lado, apresentou algumas ações que estão sendo realizadas como forma de equalizar o orçamento como ampliação do número de vagas em cursos subsequentes, criação de cursos integrados e de pós-graduação, dentre outras. Contudo, lembrou a necessidade de aguardar prazo de um ano para os dados refletirem na PNP. Márcia/SA, de forma similar a Analice/SR, sugeriu equalizar o recurso suplementar para alimentação – 21IV – com a diferença do recurso da Assistência Estudantil, a fim de contemplar mais unidades que estão em déficit. Além disso, propôs aguardar a finalização do semestre para retomar a pauta concomitante com o andamento da execução orçamentária e dos Planos de Ação de cada unidade. Mariéli/SAN expôs a situação do *Campus* Santo Ângelo que finalizou o ano de 2025 utilizando recursos de 2026, ou seja, também não teria de onde tirar recursos para auxiliar as unidades em déficit no momento. Desse modo, seguiu o encaminhamento sugerido por SR e SA. Marcelo/PB lembrou que em 2025 o *campus* já cedeu cerca de R\$ 190 mil de custeio para as unidades em déficit, os quais poderiam ter sido investidos no refeitório para produção própria da alimentação. Silvia/JC manifestou situações similares referentes a adequações no orçamento como uso do orçamento de 2026 para fechamento das contas de 2025 e redução do número de refeições oferecidas aos estudantes em 2026. Por fim, perguntou sobre a viabilidade de maior tempo de estudo para posterior definição da matéria. Nídia destacou que a proposta apresentada pela Proad foi encaminhada ao Codir em cumprimento ao acordo estabelecido anteriormente, de que qualquer ingresso de recurso extra LOA seria debatido coletivamente. Ressaltou, contudo, que a discussão não se encerraria naquela reunião, independentemente do resultado da votação, uma vez que a instituição precisará encontrar alternativas para garantir o fechamento do exercício financeiro sem déficits. Por fim, a reitora encaminhou a proposta da Proad para votação do colegiado, solicitando manifestação dos membros quanto à proposição de reorganização orçamentária apresentada em razão do aporte extraordinário recebido pela instituição. O resultado da votação foi: 7 votos desfavoráveis à proposta, 7 abstenções e 4 votos favoráveis. A reitora destacou que, apesar da não aprovação da proposta, a pauta precisará retornar para novas discussões, uma vez que o cenário orçamentário da instituição continua exigindo medidas de adequação. Deivid/Proad observou que a definição precisava ocorrer naquele momento, considerando que a instituição já se encontrava no segundo quadrimestre do exercício e que aproximadamente um terço do orçamento anual já havia sido executado. Nesse contexto, sugeriu ao colegiado que fosse estabelecido um entendimento institucional de que, a partir daquele momento, o trabalho passasse a considerar exclusivamente os valores efetivamente previstos na matriz orçamentária. II Conviver no IFFar (5h21min39). Patrícia/Proen relatou sobre a ação organizada conjuntamente pela Proen, especialmente por meio da DAE, e pelo Gabinete da Reitora, na figura do Comitê de Não Violência, reunindo esforços institucionais voltados à promoção da convivência, da cultura de paz e do enfrentamento às diferentes formas de violência no contexto escolar. Destacou que esta foi a segunda edição do Conviver. A primeira edição, realizada no ano anterior, foi apresentada como experiência exitosa do IFFar para a Rede Federal, evidenciando o reconhecimento

institucional da iniciativa e sua relevância para o fortalecimento das políticas de convivência e prevenção às violências. Seminário Gestores de Ensino e Seminário Acesso, Permanência e Êxito (5h23min51). A Pró-reitora informou que os eventos estavam inicialmente programados para acontecer no período de 8 a 12 de junho, estando a equipe da Proen em processo de finalização da programação das atividades. Patrícia destacou ainda que, em razão de debates institucionais em andamento e de questões relacionadas à organização dos eventos, há possibilidade de que ambos os seminários sejam realizados em formato on-line. Encontro GT Licenciatura e GT EJA (5h24min30). Patrícia comunicou que o encontro do GT Licenciaturas e do GT EJA será mantido em formato presencial, com realização prevista para os dias 17 e 18 de junho. Esclareceu que a viabilização orçamentária do evento ocorrerá por meio dos recursos vinculados ao programa da EJA, oriundos do respectivo TED, permitindo, assim, a manutenção da atividade presencial. XVII MEPT: data de realização e dinâmica da programação (5h27min45). A Pró-Reitora Thirssa/PRPPGI relembrou que o *campus* sede da Mostra da Educação Profissional e Tecnológica — MEPT 2026 será o *Campus* Frederico Westphalen, conforme definição realizada ainda na edição anterior do evento, ocorrida no *Campus* Santa Rosa, ocasião em que houve a passagem simbólica da organização entre as equipes. Segundo a exposição realizada, a ampliação da duração do evento decorre de dois aspectos considerados centrais pela organização. O primeiro refere-se ao desejo institucional de ampliar o número de participantes, especialmente estudantes pesquisadores, considerando as recorrentes manifestações da comunidade acadêmica acerca do interesse em participar mais ativamente do evento. O segundo aspecto diz respeito à necessidade de proporcionar uma experiência mais ampla aos estudantes durante a MEPT, permitindo maior integração com as atividades desenvolvidas ao longo da programação. Nídia relatou que, durante reunião realizada na quarta-feira anterior, a equipe da Reitoria avaliou os cortes e ajustes necessários para adequação das despesas ao orçamento disponível. Informou que, mesmo diante das limitações financeiras, decidiu-se pela realização da MEPT no formato previamente planejado. A reitora comunicou que orientou Thirssa/PRPPGI a levar ao Comitê Assessor de Pesquisa, Extensão e Produção — Capep a definição de que o evento “Bye Bye Boss”, inicialmente cogitado para ocorrer de forma separada, deverá integrar a programação da MEPT. Caso contrário, não será possível realizar a atividade de forma independente, considerando os custos adicionais envolvidos, como deslocamento de servidores, pagamento de diárias, passagens e demais despesas operacionais. Analice/SR mencionou as grandes distâncias geográficas entre os *campi* do IFFar e os impactos dos deslocamentos para os estudantes participantes. Sugeriu a possibilidade de reorganização da programação da MEPT, avaliando alternativas que reduzam o desgaste físico dos estudantes durante os deslocamentos. Entre as propostas apresentadas, mencionou-se a possibilidade de iniciar as atividades em horário mais tardio, especialmente no primeiro dia do evento, ou ainda ampliar parte da programação para o período noturno, de forma a evitar saídas em horários excessivamente antecipados. Jhonathan/UG argumentou que, caso a instituição opte por manter e ampliar eventos estratégicos como a MEPT, o apoio financeiro também deveria ocorrer de forma institucionalizada e igual, considerando as desigualdades de custo entre os *campi*. Panorama do Edital N.º 073/2026: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do IFFar e discentes voluntários (5h50min29). Thirssa/PRPPGI destacou o crescimento contínuo do número de projetos submetidos ao longo dos últimos anos, evidenciando o fortalecimento das atividades de pesquisa na instituição e o aumento do envolvimento de servidores e estudantes em ações de ensino, pesquisa e extensão. Também enfatizou o esforço realizado para reduzir o número de propostas não homologadas, compreendendo que o objetivo institucional não é utilizar a não homologação como mecanismo seletivo, mas sim ampliar a participação e fortalecer a cultura de pesquisa no IFFar. X Seminário da Pós-graduação (5h55min07). Thirssa informou que o seminário aconteceria junto com a MEPT, mas foi agregado ao Seminário do Pesquisador e agora tornou-se um evento próprio. Processo seletivo da pós-graduação para ingresso em 2026/2

(5h57min09). Thirssa informou que as inscrições permanecem abertas até o dia 25 de maio, e a expectativa é ampliar ainda mais a participação dos estudantes e servidores nas ações de formação continuada, pesquisa e qualificação profissional. A organização destaca que o fortalecimento da pós-graduação integra uma estratégia institucional mais ampla de consolidação da pesquisa, da inovação e da permanência estudantil, articulando ensino, pesquisa e extensão em diferentes modalidades e realidades dos *campi*. Renovação de Contratos de Docentes Substitutos em atenção ao período de Defeso Eleitoral (5h59min50). O Pró-Reitor Carlos/PRDI disse que a referida pauta é recorrente no IFFar e informou que foi formalizada consulta à Procuradoria Jurídica — Projur do IFFar com relação ao tema. Com o retorno da Projur no dia 8 de maio, a Diretoria de Gestão de Pessoas — DGP/PRDI elaborou o Ofício Circular N.º 3/2026 que foi enviado ao Comitê Assessor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional — Cadip, Capep e à lista de *e-mails* do Codir no dia 13 de maio. RSC TAE: síntese da demanda institucional e relato das atividades do GT (6h09min30). Richelli/SR comentou que o Reconhecimento de Saberes e Competências — RSC é um mecanismo que permite que o servidor tenha reconhecido, para fins de progressão remuneratória indireta, os conhecimentos e competências adquiridos ao longo da carreira, mesmo que não estejam formalizados apenas por títulos acadêmicos. Ele se vincula ao Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação — PCCTAE e foi regulamentado no contexto das negociações mais recentes da carreira de Técnico-Administrativo em Educação — TAE. Richelli comentou que foi elaborada uma minuta de Instrução Normativa — IN que passará pelo Codir e, caso não tenha tempo hábil, precisará ser aprovada por *ad referendum*. Nídia esclareceu que toda a documentação funcional dos servidores do IFFar foi integralmente digitalizada no ano de 2019, passando a compor o assentamento funcional eletrônico institucional. Destacou que os documentos constantes nas pastas funcionais físicas dos servidores encontram-se disponíveis no assentamento funcional, constituindo este como o local oficial para consulta e acesso à documentação funcional individual. Observou, contudo, que nem todos os servidores possuem conhecimento acerca da forma de acesso ao assentamento funcional eletrônico, o que pode ocasionar buscas de documentos em locais inadequados ou por meios não necessários. Nesse sentido, registrou a importância de orientar os servidores quanto ao acesso e utilização do assentamento funcional, sendo sugerido que o tema integre ações de comunicação e esclarecimento institucional, de modo a facilitar a consulta aos documentos funcionais digitalizados e qualificar os processos administrativos internos. Jogos Estudantis do Instituto Federal Farroupilha (JEIF) (6h42min28). O Pró-Reitor Getúlio/Proex informou que o *Campus* São Borja assumiu a organização da etapa institucional dos jogos, prevista para ocorrer entre os dias 29 de junho e 3 de julho, contemplando as diversas modalidades esportivas previstas na programação. Destacou que a Proex possui equipe envolvida diretamente na organização do evento. O Pró-reitor informou ainda que reservou recurso específico no plano de ação da Proex para custeio das despesas relacionadas à arbitragem e aquisição de medalhas, ressaltando que, diante do cenário de restrição orçamentária enfrentado pela instituição, diversas ações inicialmente planejadas precisaram ser revistas, permanecendo, entretanto, o compromisso institucional com a realização dos jogos, em razão de sua relevância para a comunidade estudantil. Nídia destacou que a instituição havia reservado inicialmente o montante de R\$60.000,00 para a realização das atividades relacionadas aos jogos estudantis. Contudo, esclareceu que a pauta deverá retornar para nova discussão no mês de junho, durante os ajustes orçamentários institucionais, considerando que os jogos envolvem três etapas distintas: etapa interna; etapa regional; e etapa nacional. Maíra/SB esclareceu que o valor estimado de R\$ 13.000,00 por *campus* corresponde ao custeio de uma delegação completa com aproximadamente 50 estudantes, sendo indispensável que os *campi* realizem os encaminhamentos administrativos com celeridade, tão logo recebam orientação, para possibilitar os empenhos e a formalização dos compromissos relacionados às refeições dos participantes. Informou que os valores estimados para alimentação são: R\$ 20,00 para almoço; R\$ 20,00 para janta; R\$ 10,00 para café da

manhã; e R\$ 10,00 para lanche da tarde. Nídia solicitou que os dirigentes votassem a pauta da realização interna dos jogos do IFFar, a qual foi aprovada com unanimidade. Seminário de Extensão da Região Sul (Seurs) (7h03min12). Getúlio/Proex disse que é um evento extensionista itinerante realizado entre instituições dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, anteriormente denominado Seminário de Extensão Universitária da Região Sul. Destacou que o evento possui caráter formativo e reúne estudantes e servidores em diferentes modalidades de participação, sendo tradicionalmente apoiado pela Proex mediante aporte de recursos institucionais. Nídia informou que o edital referente à participação do IFFar no SEURS estava previsto para publicação na presente data, porém sua divulgação não foi autorizada pela gestão em razão do déficit orçamentário estimado em aproximadamente R\$ 600 mil nos contratos da Reitoria. CPOP Cursinhos Populares (7h07min19). O Pró-reitor Getúlio explicou que a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão — Secadi, vinculada ao MEC, aportou recursos para três propostas de cursos populares encaminhadas pelos *campi* Santa Rosa, São Borja e Uruguaiana. Registrou reconhecimento aos *campi* contemplados pela iniciativa e pela confiança depositada na proposta apresentada. Também foi informado que o *Campus* Santo Augusto participou de uma segunda etapa do processo seletivo, cujo resultado foi divulgado na presente data, por meio do portal da Rede Nacional de Cursinhos Populares — CPOP, não havendo aprovação nesta primeira oportunidade. Mobilidade acadêmica (recebimento): vagas PEC-G (7h09min00). Getúlio/Proex destacou que a iniciativa reafirma o compromisso institucional com a internacionalização e com a recepção de estudantes estrangeiros no âmbito da mobilidade acadêmica. Ressaltou que esta será a segunda participação do IFFar no programa, o que representa a consolidação da instituição como ofertante de vagas no âmbito do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação — PEC-G. Na oportunidade, apresentou panorama das ações de mobilidade acadêmica em andamento. Informou que no âmbito do Instituto Politécnico de Bragança seis estudantes do IFFar se candidataram a vagas de mobilidade internacional, oriundos dos *campi* Alegrete, Jaguari, São Vicente do Sul, Santo Ângelo e Uruguaiana. Caso aprovados pela instituição estrangeira, esses estudantes poderão cursar o próximo semestre letivo no exterior. GT acolhimento de estudantes internacionais e GT revisão da resolução sobre mobilidade acadêmica (7h12min40). Conforme solicitado pela Assessoria de Relações Internacionais — Arinter, Getúlio informou que estão em andamento a constituição de dois GTs institucionais voltados ao fortalecimento das ações da área, contemplando tanto a mobilidade acadêmica quanto a captação de estudantes internacionais. O primeiro GT tratará do Acolhimento de Estudantes Internacionais, sendo composto por diferentes instâncias institucionais e pró-reitorias, enquanto o segundo GT será responsável pela revisão da normativa institucional que regulamenta a mobilidade acadêmica, vigente desde 2014. Edital Selo ODS Educação - Ciclo 2026 (7h13min34). Foi destacado pelo Pró-reitor que o IFFar encontra-se no ciclo 2026 do Selo ODS Educação, constituindo-se como uma oportunidade de reconhecimento das iniciativas desenvolvidas pela instituição em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável — ODS, bem como de valorização das práticas já implementadas nos diferentes *campi*. Disse que o trabalho foi coordenado pela servidora Luciana Dalla Nora e, em articulação com a Proex, foi proposta a publicação de edital interno com a finalidade de oferecer apoio técnico às iniciativas interessadas em participar do ciclo 2026. Programa Mulheres Mil (7h15min42). Getúlio destacou que o IFFar foi novamente contemplado no ciclo atual, denominado “Mais Cuidados”, com a oferta de 150 vagas e aporte de recursos no valor de R\$300.000,00. As vagas foram distribuídas entre os *campi* Panambi, São Vicente do Sul, São Borja, Santa Rosa e Santo Augusto, considerando a pactuação institucional e a disponibilidade do programa, tendo sido informado que a demanda superou significativamente a oferta, com aproximadamente 330 a 360 solicitações para as 150 vagas disponibilizadas. Patrícia/Proen destacou que a iniciativa vinculada ao *Campus* Júlio de Castilhos constitui uma experiência institucional relevante, sendo destacado o reconhecimento à diretora-geral Silvia Montagner/JC e à equipe envolvida na mediação

junto à Prefeitura, bem como o apoio da Proen na identificação de normativos existentes no âmbito da Rede Federal que tratam da temática. Por fim, a Reitora informou que será organizada uma reunião técnica específica para tratar das questões orçamentárias pendentes, com vistas ao aprofundamento das discussões e encaminhamentos necessários. Nídia agradeceu a participação de todos, o acompanhamento das pautas e o apoio da equipe da secretaria. Síntese dos principais encaminhamentos da reunião: Gabinete do(a) Reitor(a). 1.2 Cartilha Eleitoral da AGU para o período de Defeso Eleitoral: será realizada reunião on-line específica para tratar sobre especificidades da pauta com os gestores; Indicação de gestores para representação no Fórum pela Paz: Marcia Fink/SA – titular e Analice Marchezan/SR – suplente. PRPPGI. 3.1 XVII MEPT: necessidade de revisão dos horários da programação e de equalização do orçamento para participação de todas as unidades nos eventos formativos. Proen. 4.1.1 Recurso 21IV: SPO/Setec informou que o orçamento seria liberado até dia 18 de maio; 4.1.2 Comitê de Alimentação Estudantil – indicação de gestores para representação no Comitê: Silvia/JC – titular e Paulo/SVS – suplente; 4.2.2 Seminário Gestores de Ensino e 4.2.3 Seminário Acesso, Permanência e Êxito: formato presencial/on-line a definir. PRDI. 5.1 Renovação de contratos de docentes substitutos em atenção ao período de Defeso Eleitoral: orientações enviadas aos *campi* por meio de Ofício Circular Nº 3/2026 – DGP em 13 de maio; aguardo de retorno sobre dúvidas acerca de excepcionalidades de contratação no segundo semestre; 5.2 RSC TAE: solicitação de reunião com Secom para produção de material informativo; posterior encaminhamento da minuta de IN ao Codir; necessidade de verificação do assentamento funcional para orientação de busca de documentos pelos servidores (demanda para PRDI); necessidade de diálogo com servidores interessados em solicitar o RSC devido ao grande número de solicitações que chegarão juntas (demanda para GT RSC/TAE); formação com CGPs dos *campi* (sugestão para PRDI); minuta da IN passará pela Projur, Cadip e Cagep antes de chegar ao Codir. Proex. 6.1.1 JEIF: pauta deverá ser retomada em junho para discussão de reorganização orçamentária 2026; MEPT, Jogos Estudantis e Mostra Cultural: esforços para realização da etapa interna dos jogos estudantis em junho (os demais eventos formativos serão pautados posteriormente) (**Parecer Codir Nº 13/2026**); 6.1.2 Seurs: evento formativo externo – edital não foi autorizado devido aos déficits orçamentários da Reitoria. Proad. 7.1 Proposta de reorganização orçamentária 2026: retomada da pauta posteriormente (**Parecer Codir Nº 12/2026**); 7.2 Proposta de Plano de Providências – Paint 2025: indicação de gestores para representação no GT3 – Controles Internos: Silvana/FW – coordenação e Maíra/SB – participante; proposta de Plano de Providências (**Parecer Codir Nº 11/2026**). A reunião foi encerrada às dezessete horas e cinquenta minutos. A gravação está disponível, na íntegra, no canal da WebTV do IFFar através do link: [3ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes - IFFar 2026](#).

SECRETARIA EXECUTIVA	REITORA
VERONICA PEREIRA VASQUES	NÍDIA HERINGER



Emitido em 03/06/2026

ATA Nº 5/2026 - CODIR (11.01.01.44.16.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 03/06/2026 15:27)

CARLOS RODRIGO LEHN
REITOR(A) - SUBSTITUTO

(Assinado digitalmente em 03/06/2026 13:21)

VERONICA PEREIRA VASQUES
AUXILIAR ADMINISTRATIVO
SEE (11.01.01.44.01.17)
Matrícula: 1004002

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.iffarroupilha.edu.br/documentos/> informando seu número: 5, ano: 2026, tipo: ATA, data de emissão: 03/06/2026 e o código de verificação: e209fe0851